

5.ª CONFERÊNCIA FORGES 2015

O painel 2 trata do tema da Regulação, Autonomia e Participação nas Instituições de Ensino Superior.

A abrangência desta temática, sem se desligar do painel anterior sobre modelos de governo, deve levar-nos a refletir sobre a essência do Ensino Superior, o seu espaço de intervenção e a sua responsabilidade para com a sociedade.

Confrontar a formalidade com a informalidade, os seus limites e o ponto de equilíbrio, as regras que credibilizam o sistema e garantem a comparabilidade, sem anular o espaço para a criatividade e para a especificidade.

A autonomia universitária como pilar essencial das instituições de ensino superior, transversal a todos os seus domínios - estatutário, administrativo, financeiro, patrimonial, científico, pedagógico, cultural e disciplinar. O reforço da autonomia das Instituições de Ensino Superior tem implicações diretas na democratização do sistema, na responsabilização dos agentes e na expectativa de se obter um retorno para a sociedade que a impulsiona a mudar.

O ensino superior é um sistema aberto que diariamente interage com a sociedade, dá e recebe, pensa e cria, transfere e inova.

Por isso mesmo, as instituições de ensino superior devem participar na formulação das políticas nacionais para o ensino superior e para a investigação científica.

Estes são apenas alguns dos tópicos a desenvolver pelos palestrantes deste painel, personalidades com larga experiência e que, por isso, nos trazem informação complementar do Brasil, de Moçambique e de Cabo Verde.

Certamente que a partilha rasgará horizontes, trará conhecimento, suscitará dúvidas, na certeza que nos enriquecerá a todos.

Joaquim Mourato